

Dívida pública chega a R\$ 891 bilhões

No ano, o setor público já gastou R\$ 102,4 bilhões somente com juros

Enio Vieira

• BRASÍLIA. A dívida líquida do setor público (União, governos estaduais, prefeituras e empresas estatais) passou de R\$ 877,2 bilhões (57,2% do PIB) em julho para R\$ 891,3 bilhões (57,7% do PIB) em agosto. O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, justificou o aumento da dívida em relação ao PIB pela despesa maior com o pagamento de juros da própria dívida este ano e pela menor contribuição da inflação, que corrige o PIB. No ano, o setor público já gastou R\$

102,4 bilhões apenas para pagar juros de dívidas.

Já o crescimento do endividamento em reais, segundo Altamir, foi contido pela valorização do real. A dívida, que iniciou o ano em R\$ 881 bilhões, acumula até agora um aumento de R\$ 10 bilhões. A dívida líquida considera o endividamento total do setor público, descontados os ativos, como as reservas internacionais.

— A metodologia do BC corrige o PIB mensalmente pelo índice de preços IGP-DI, que subiu muito no ano passado e seguiu a relação dívida pelo

PIB. Este ano, há um efeito contrário, já que o IGP-DI está bem menor — diz Altamir.

Variação do dólar em 2002 pressionou o indicador

O valor do PIB usado pelo BC chegou a crescer 24% em 2002 com a inflação mais alta, resultando em queda de dez pontos percentuais na relação dívida líquida pelo produto interno. A pressão de alta no indicador ocorreu com a variação de 50% do dólar no ano passado. No entanto, em 2003, o PIB caiu 0,01% de janeiro a agosto e contribuiu para au-

mentar em 0,55 ponto percentual no ano o indicador da dívida. A valorização do real em 2003 possibilitou a redução de 3,69 ponto percentual na relação dívida pelo PIB.

Os gastos com juros alcançaram R\$ 13,160 bilhões. Com as altas taxas de juros do país, a despesa média mensal subiu de R\$ 7,586 bilhões no ano passado para R\$ 12,802 bilhões em 2003. Isso porque a taxa Selic acumulada em 12 meses passou de 19,17% ao ano em junho de 2002 para 23,67% ao ano no mês passado. ■